

SITAWI

Relatório do auditor independente

Demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2019

SITAWI

Demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2019

Conteúdo

Relatório do auditor independente sobre às demonstrações contábeis

Balancos patrimoniais

Demonstrações do superávit (déficit) do exercício

Demonstrações dos resultados abrangentes

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido

Demonstrações dos fluxos de caixa

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Aos
Diretores da
Sitawi
Rio de Janeiro - RJ

Opinião sobre as demonstrações contábeis

Examinamos as demonstrações contábeis da Sitawi (“Entidade”) que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2019, e as respectivas demonstrações do superávit, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Sitawi, em 31 de dezembro de 2019, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às pequenas e médias empresas (NBC TG -1000) e Entidades sem fins lucrativos (ITG 2002 -R1).

Base para opinião sobre as demonstrações contábeis

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis”. Somos independentes em relação à Entidade de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC) e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Responsabilidade da Administração pela auditoria das demonstrações contábeis

A Administração da Entidade é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às pequenas e médias empresas (NBC TG -1000) e Entidades sem fins lucrativos (ITG 2002 -R1) e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração dessas demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Entidade continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a Administração pretenda liquidar a Entidade ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Entidade são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidade do auditor independente pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais;
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Entidade;
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração;
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza significativa em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Entidade. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Entidade a não mais se manter em continuidade operacional;
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Rio de Janeiro, 28 de agosto de 2020.

SITAWI

Balancos patrimoniais

Em 31 de dezembro de 2019 e 2018

(Valores expressos em Reais)

Ativo				Passivo e patrimônio líquido			
	Nota	2019	2018		Nota	2019	2018
Circulante				Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa - recursos sem restrição	4	13.444	1.757	Obrigações trabalhistas	16	165.800	122.790
Aplicações financeiras - recursos sem restrição	5	326.394	949.364	Obrigações tributárias	17	30.368	27.755
Aplicações financeiras - recursos com restrição	6	4.841.278	3.822.394	Outras contas a pagar	18	23.306	-
Contas a receber	7	3.833.212	2.395.482	Receitas antecipadas	19	201.243	653.101
Empréstimos sociais e ambientais	8	749.473	455.641	Recursos de projetos em execução	20	9.081.259	7.484.275
Recursos de parcerias em projetos sociais	9	333.990	467.500			9.501.976	8.287.921
Impostos e contribuições a compensar	10	8.407	-				
Despesas antecipadas	11	7.606	7.552				
Adiantamentos a empregados e fornecedores	12	26.420	2.775				
		10.140.226	8.102.465	Não circulante			
Não circulante				Recursos de projetos em execução	20	2.894.186	4.695.753
Contas a receber	7	2.347.877	4.695.753			2.894.186	4.695.753
Empréstimos sociais e ambientais	8	555.533	708.873				
Depósitos e cauções	13	41.454	41.454				
Investimentos	14	195.978	167.500				
		3.140.842	5.613.580	Patrimônio líquido	21		
Imobilizado - sem restrição	15	80.142	74.074	Patrimônio social		965.049	806.444
		80.142	74.074			965.049	806.444
Total do ativo		<u>13.361.210</u>	<u>13.790.119</u>	Total do passivo e patrimônio líquido		<u>13.361.210</u>	<u>13.790.119</u>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

SITAWI

Demonstrações do superávit (déficit) do exercício Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018 (Valores expressos em Reais)

	Nota	2019	2018
Receita operacional líquida			
Receita de serviços - Recursos sem restrição	22	181.706	171.680
Subvenções particulares - Recursos sem restrição	23	3.683.328	2.826.178
Receita de serviço voluntários	29	19.024	22.620
		<u>3.884.059</u>	<u>3.020.478</u>
(Despesas)/receitas operacionais			
Despesa com pessoal	24	(2.256.556)	(1.498.931)
Despesas gerais e administrativas	25	(1.494.622)	(1.743.900)
Despesas com serviços voluntários	29	(19.024)	(22.620)
Outras despesas operacionais	26	(4.016)	-
Outras receitas operacionais	27	13.781	31.437
		<u>(3.760.437)</u>	<u>(3.234.014)</u>
Resultado financeiro, líquido	28	34.984	32.835
		<u>34.984</u>	<u>32.835</u>
Superávit/(déficit) do exercício		<u>158.605</u>	<u>(180.700)</u>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

SITAWI

Demonstrações dos resultados abrangentes

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018

(Valores expressos em Reais)

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Superávit/(déficit) do exercício	158.605	(180.700)
Outros resultados abrangentes	-	-
Total do resultado abrangente do exercício	<u>158.605</u>	<u>(180.700)</u>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

SITAWI

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018 (Valores expressos em Reais)

	Patrimônio Social	(Déficit)/superávit acumulado	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2017	987.144	-	987.144
Déficit do exercício	-	(180.700)	(180.700)
Incorporação do déficit do exercício ao patrimônio social	(180.700)	180.700	-
Saldos em 31 de dezembro de 2018	806.444	-	806.444
Superávit do exercício	-	158.605	158.605
Incorporação do superávit do exercício ao patrimônio social	158.605	(158.605)	-
Saldos em 31 de dezembro de 2019	965.049	-	965.049

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

SITAWI

Demonstrações dos fluxos de caixa Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018 (Valores expressos em Reais)

	2019	2018
Fluxo de caixa das atividades operacionais		
Superávit/(déficit) do exercício	158.605	(180.700)
Ajustes para reconciliar o superávit (déficit) do exercício com recursos provenientes de atividades operacionais		
Amortização/(depreciação)	18.430	15.977
	<u>177.036</u>	<u>(164.723)</u>
Aumento/(redução) nos ativos		
Contas a receber	910.147	(7.043.986)
Empréstimos sociais e ambientais	(140.493)	(415.423)
Recursos de parcerias em projetos sociais	133.510	(467.500)
Outros	(32.107)	16.892
	<u>871.057</u>	<u>(7.910.017)</u>
(Redução)/aumento nos passivos		
Recursos de projetos em execução	(204.584)	6.177.453
Obrigações tributárias	2.613	10.491
Obrigações trabalhistas	43.010	84.800
Receita antecipada	(451.859)	653.101
Outras obrigações	23.306	(13.532)
	<u>(587.514)</u>	<u>6.912.313</u>
Caixa líquido consumido/(gerado) nas atividades operacionais	<u>460.579</u>	<u>(1.162.427)</u>
Fluxo de caixa das atividades de investimentos		
Adição de investimentos	(28.478)	-
Adição de imobilizado e intangível	(24.499)	(4.971)
Caixa líquido consumido nas atividades de investimentos	<u>(52.977)</u>	<u>(4.971)</u>
Aumento líquido/(redução) de caixa e equivalentes de caixa	<u>407.602</u>	<u>(1.167.398)</u>
Caixa e equivalência de caixa no início do exercício	4.773.515	5.940.913
Caixa e equivalência de caixa no final do exercício	5.181.117	4.773.515
Aumento líquido/(redução) de caixa e equivalentes de caixa	<u>407.602</u>	<u>(1.167.398)</u>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

1. Contexto social

A Sitawi (“Entidade”) é uma organização não governamental, sem fins lucrativos e sem filiação partidária ou religiosa, que trabalha no Brasil para desenvolver soluções financeiras para impacto social e ambiental há 11 anos. Desde 2010, a Sitawi mantém o certificado de Organização da Sociedade Civil (OSCIP) de interesse Público.

A Entidade possui certificado de reconhecimento de Entidade Promotora de Direitos Humanos, para fins do disposto no Decreto nº 46.655/02, válido até 23 de janeiro de 2022.

O trabalho da Organização é desenvolvido em parceria com grupos e organizações locais com ou sem fins lucrativos que tenham como missão ter maior impacto social e ambiental.

A experiência indica que mais capital, mais tipos de capital e maior eficiência na alocação e uso do capital transformam mais vidas. Assim, a Sitawi trabalha também com famílias, empresas e instituições financeiras apoiando-as nas suas estratégias de alocação de recursos filantrópicos ou de investimento.

A finalidade da Sitawi, conforme seu Estatuto Social é promover os direitos humanos, a inovação social e o desenvolvimento justo e sustentável, cabendo-lhe:

- I) Apoiar organizações da sociedade civil (associações, fundações e cooperativas), negócios de impacto social, empreendimentos e instituições similares que implementam ou pretendam implementar projetos de impacto social e/ou ambiental significativo;
- II) Fomentar, realizar ou patrocinar projetos que contribuam para sua finalidade, especialmente nas áreas de direitos humanos, meio ambiente, assistência social, cultura, desporto, educação, pesquisa científica e tecnológica e/ou saúde, entre outras;
- III) Desenvolver, sem finalidade lucrativa, novos modelos socioprodutivos e sistemas alternativos de produção, comércio, emprego e crédito, incluindo mecanismos de finanças sociais e de finanças sustentáveis;
- IV) Mobilizar capital filantrópico e financeiro para impacto social e/ou ambiental positivo;
- V) Promover a inovação, sobretudo por meio da pesquisa básica ou aplicada de caráter científico ou tecnológico ou o desenvolvimento de novos produtos, serviços ou processos.

2. Apresentação das demonstrações contábeis

2.1. Declaração de conformidade

As demonstrações contábeis foram preparadas pela Administração da Entidade, sendo de sua responsabilidade e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem as Resoluções do Conselho Federal de Contabilidade (CFC) e os pronunciamentos do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC).

Como se trata de uma Entidade sem fins lucrativos, as demonstrações contábeis foram preparadas, principalmente, de acordo com a ITG 2002 (R1) - Entidade sem finalidade de lucros, aprovada pela Resolução nº 1.409, de 21 de setembro de 2012, pelo Comunicado Técnico CTG 2000, aprovado pela Resolução nº 1.159, de 13 de fevereiro de 2009, do Conselho Federal de Contabilidade (CFC) e pela NBC TG 1000 - Contabilidade para Pequenas e Médias Empresas, para os aspectos não abordados pela ITG 2002 - Entidades sem finalidade de lucros.

As demonstrações contábeis foram aprovadas pela Administração da Entidade em 28 de agosto de 2020.

2.2. Base de mensuração

As demonstrações contábeis foram preparadas com base no custo histórico, exceto as aplicações financeiras apresentadas a valor justo por meio do resultado.

2.3. Moeda funcional e de apresentação

As demonstrações contábeis são apresentadas em Reais (R\$), sendo esta a moeda funcional e de apresentação da Entidade.

2.4. Uso de estimativas e julgamento

A preparação das demonstrações contábeis, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, requer que a Administração da Entidade se baseie em estimativas e julgamentos para o registro de certas transações que afetam os ativos e passivos, receitas e despesas, bem como a divulgação de informações sobre dados das suas informações contábeis. Os resultados finais dessas transações e informações, quando de sua efetiva realização em períodos subsequentes, podem diferir significativamente dessas estimativas. As principais estimativas relacionadas às demonstrações contábeis referem-se ao registro dos efeitos decorrentes da provisão referente a processos judiciais, do valor justo de ativos e passivos, vida útil do ativo imobilizado, provisão para perdas de ativos, entre outros.

3. Principais práticas contábeis

As demonstrações contábeis foram elaboradas com base nas práticas contábeis adotadas no Brasil, a saber:

3.1. Caixa e equivalente de caixa

São representados por disponibilidade em moeda nacional que possuem alta liquidez e risco insignificante de mudança de valor justo.

3.2. Aplicações financeiras

Representadas por aplicações financeiras realizáveis em até 90 (noventa) dias da data da aplicação, ou considerados de liquidez imediata, ou conversíveis em um montante conhecido de caixa e que estão sujeitos a um insignificante risco de mudança de valor, sendo registrados pelos valores de custos acrescidos dos rendimentos auferidos até as datas dos balanços, que não excedam o seu valor de mercado ou realização.

3.3. Contas a receber

As contas a receber correspondem aos valores a receber proveniente ao contrato de colaboração financeira não reembolsável, mantido pelo valor nominal, acrescido quando aplicáveis, dos correspondentes encargos e variações monetárias incorridas. Se o prazo de recebimento é equivalente a um ano ou menos, as contas a receber são classificadas no ativo circulante, caso contrário, estão apresentadas no ativo não circulante.

3.4. Empréstimos sociais e ambientais

Refere-se à empréstimos concedidos a Entidades que atuem em negócios de impacto social ou ambiental, reconhecidos ao valor justo com pagamentos fixos ou determináveis, não cotados em um mercado ativo. São incluídos como ativo circulante, exceto aqueles com prazo de vencimento superior a 12 meses, estes são classificados como ativo não circulante. São contabilizados pelo custo amortizado, usando o método da taxa de juros efetiva e os recebíveis trazidos a valor presente quando relevantes.

3.5. Demais ativos e passivos circulantes e não circulantes

Demonstrado pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicáveis, dos correspondentes encargos e variações monetárias incorridas.

3.6. Imobilizado

(i) Reconhecimento e mensuração

Itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, deduzidos, quando aplicável, das perdas de redução ao valor recuperável ("impairment") acumuladas.

(ii) Depreciação

A depreciação é calculada sobre o valor depreciável, que é o custo de um ativo, ou outro valor substituto do custo, deduzido do valor residual.

A depreciação é reconhecida no resultado baseando-se no método linear com relação às vidas úteis estimadas de cada item do imobilizado, já que esse método é o que mais perto reflete o padrão de consumo de benefícios econômicos futuros incorporados no ativo.

Os gastos incorridos com manutenção e reparo, quando representam aumento da capacidade instalada ou da vida útil do bem, são capitalizados, enquanto os demais são lançados a resultado, de acordo com o regime de competência.

3.7. Valor recuperável de ativos

Imobilizado e outros ativos são submetidos a avaliação anual para identificar evidências de perdas não recuperáveis ou, ainda, sempre que eventos ou alterações significativas nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável.

3.8. Obrigações tributárias

A Entidade é sem fins lucrativos e, portanto, goza da isenção do Imposto de Renda e Contribuição Social de acordo com o artigo 15 da Lei nº 9.532/97. É isenta também de outros tributos federais, como a COFINS e PIS.

3.9. Apuração do superávit (déficit) do exercício

Receitas e despesas, são reconhecidas e registradas seguindo o regime contábil de competência.

As principais receitas da Entidade são classificadas como subvenções, conforme pode ser visto em Nota Explicativa nº23.

As principais despesas da Entidade são classificadas nos grupos de pessoal, serviços de terceiros e locação conforme podem ser vistos nas Notas Explicativas nº24 e 25.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2019 e 2018
(Valores expressos em Reais)

3.10. Instrumentos financeiros

(i) Ativos e passivo financeiros

Os ativos e passivos financeiros estão registrados ao seu valor justo, acrescido quando aplicável pelos custos de transação que sejam diretamente atribuíveis à aquisição ou emissão de ativo financeiro ou passivo financeiro. Estão mensurados de acordo com a classificação dos instrumentos financeiros nas seguintes categorias: de ativos financeiros, mensurados pelo valor justo no resultado, investimentos mantidos até o vencimento e ativos financeiros disponíveis para venda, e passivos financeiros, mensurados a valor justo no resultado e outros passivos financeiros.

(ii) Instrumentos financeiros derivativos

A Entidade não opera com instrumentos financeiros derivativos.

4. Caixa e equivalentes de caixa

	2019	2018
Caixa	3.248	1.644
Bancos conta movimento	10.196	113
	<u>13.444</u>	<u>1.757</u>

5. Aplicações financeiras - recursos sem restrição

	2019	2018
Banco Itaú S.A. - Auto Mais	48.253	501
Banco Itaú S.A - Premium	196.714	566.478
Banco Itaú S.A. - Trust	81.428	382.385
	<u>326.394</u>	<u>949.364</u>

6. Aplicações financeiras - Recursos com restrição

	2019	2018
Banco Itaú S.A.	4.841.278	3.822.394
	<u>4.841.278</u>	<u>3.822.394</u>

Correspondente aos recursos a serem utilizados nos projetos registrado no passivo da Entidade.

As aplicações financeiras correspondem a cotas de Fundos de Investimentos que possuem liquidez imediata sem perdas dos juros transcorridos quando dos resgates.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2019 e 2018
(Valores expressos em Reais)

Todas as aplicações têm como referência para remuneração a variação Certificado de Depósito Interbancário (CDI).

7. Conta a receber

	2019	2018
BNDES Cultura	5.707.630	7.091.235
Clientes Nacionais	173.459	-
Instituto Humanize	300.000	-
	<u>6.181.089</u>	<u>7.091.235</u>
Circulante	3.833.212	2.395.482
Não Circulante	2.347.877	4.695.753

Em 20 de dezembro de 2018, foi assinado contrato com o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) de colaboração financeira não reembolsável no montante de R\$ 7.043.630 (sete milhões, quarenta e três mil, seiscentos e trinta reais). Este contrato está relacionado ao BNDES- Fundo Cultural destinado a realização do Projeto Cultural "Programa Machfunding de cultura BNDES", consistente na captação de instituições Culturais sobre o instrumento financeiro denominado Crowdfunding. O projeto terá duração de 36 meses e por isso foi reconhecido 2/3 no contas a receber no circulante e 1/3 no contas a receber não circulante.

8. Empréstimos sociais e ambientais

	Taxa a.a	2019		2018	
		Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante
Cooperativa Agroindustrial (i)	12,75%	58.330	-	58.330	-
Ebenezer (ii)	Variável	35.796	-	71.592	35.796
Adere (iii)	12%	75.216	13.870	-	-
Atina (iv)	Variável	212.165	48.110	167.150	165.264
Vela Bike (v)	Variável	19.073	-	20.068	18.552
HUB (vi)	Variável	14.269	53	18.076	16.570
Egalite (vii)	Variável	-	407.520	-	407.520
Coopesertão (viii)	12,87%	5.638	3.150	-	-
Fluxo Stattus4_FAMC (ix)	12,87%	43.116	22.400	-	-
4you2 Ensino (x)	Variável	180.000	-	211.354	-
Ecoservice (xi)	11%	24.176	-	24.176	-
Morada da Floresta (xii)	Variável	4.460	-	5.649	5.178
Manioca (xiii)	Variável	64.787	-	-	81.262
Fluxo UpSaúde_FAMC (xiv)	12,87%	4.797	2.450	-	-
UP SAÚDE (xv)	12,87%	-	580	-	-
Fluxo Inteceleri_SABIN (xvi)	12,87%	19.730	10.150	-	-
Fluxo Organicos_SABIN (xvii)	12,87%	92.918	47.250	-	-
(-) Juros a Apropriar		-	-	(38.249)	(21.270)
(-) PECLD		(104.997)	-	(82.506)	-
		<u>749.473</u>	<u>555.533</u>	<u>455.641</u>	<u>708.873</u>

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2019 e 2018
(Valores expressos em Reais)

Valores referentes à empréstimos efetuados a associações, fundações, cooperativas e sociedades que atuem em negócios de impacto social ou ambiental (saúde, moradia, educação, igualdade entre homens e mulheres, raças e etnias ou conservação de ecossistemas).

- (i) Em 01 de junho de 2015, foi firmado Contrato entre a Sitawi e a Cooperativa Agroindustrial 08 de junho (Coperjunho). Este contrato tem a finalidade da Sitawi financiar as atividades da Coperjunho. O contrato foi estabelecido no montante de R\$ 75.000, para pagamento em 18 parcelas, sendo que a última deveria ter sido liquidada até 05 de janeiro de 2017, com juros de 12,75% ao ano. Não liquidada no período proposto;
- (ii) Em 01 de junho de 2017, foi firmado Contrato entre a Sitawi e a Associação Beneficente Ebenezer, tendo sido desembolsado o montante de R\$ 214.777, para pagamento em 42 parcelas, com vencimento final da última parcela até 21 de junho de 2020;
- (iii) Em 08 de janeiro de 2019, foi firmado o Contrato entre Sitawi e Associação para Desenvolvimento, Educação e Recuperação Excepcional, tendo sido desembolsado o montante de R\$ 81.800, para pagamento em 25 parcelas, com vencimento final da última parcela até 21 de março de 2021;
- (iv) Em 22 de junho de 2018, foi firmado Contrato entre a Sitawi e a Geodinâmica Editora Ltda., com finalidade de desenvolvimento da Metodologia Atina para o Ensino fundamental I. O contrato foi estabelecido no montante de R\$ 300.688, sendo que a última parcela deverá ser liquidada até 21 de janeiro de 2021;
- (v) Em 21 de novembro de 2018, foi firmado Contrato entre a Sitawi e a Vela Bikes. O contrato foi estabelecido no montante de R\$ 36.000, sendo que a última parcela deverá ser liquidada até 26 de novembro de 2020;
- (vi) Em 21 de novembro de 2018, foi firmado Contrato entre a Sitawi e a HUB Rede de Inovação. O contrato foi estabelecido no montante de R\$ 32.000, sendo que a última parcela deverá ser liquidada até 22 de novembro de 2020;
- (vii) Em 22 de dezembro de 2016, foi firmado Contrato de empréstimo conversível com a Egalitê. A Egalitê inicialmente não pagará juros pelo recebimento deste empréstimo e, em contrapartida, a Sitawi deterá a opção de transformar este empréstimo em cotas de participação na Egalitê. O montante do empréstimo é de R\$ 400.000;
- (viii) Foram firmados contratos entre Sitawi e Cooperativa Ser do Sertão:
 - a. Em 14 de junho de 2019, foi estabelecido o contrato com o montante de R\$ 50.000, sendo que a última parcela deverá ser liquidada até 21 de agosto de 2019;
 - b. Em 10 de outubro de 2019, foi estabelecido o contrato (plataforma de empréstimo - CCB) com o montante de R\$ 9.000, sendo que a última parcela deverá ser liquidada até 01 de outubro de 2021.
- (ix) Foi firmado em 10 de outubro de 2019, contrato entre Sitawi e STATTUS4 Cidades Inteligentes e Sustentabilidade Ltda., onde foi estabelecido o Contrato (plataforma de empréstimo - CCB) no montante de R\$ 69.000, sendo que a última parcela deverá ser liquidada até 01 de outubro de 2021;
- (x) O valor remanescente do principal, no montante de R\$ 180.000,00 (cento e oitenta mil reais) será liquidado por meio da subscrição de ações ordinárias representativas do Capital Social da Empresa 4YOU2 Ensino de Idiomas S.A. (Financiado) pela Sitawi (Financiador) e integralização com o crédito que esta detém em face do Financiado;
- (xi) Em 01 de agosto de 2014, foi firmado Contrato entre a Sitawi e a A3S-Aquecimento Solar e Soluções Sustentáveis Ltda. (Ecoservice) com a finalidade da Sitawi financiar as atividades da Ecoservice. O contrato foi estabelecido no montante de R\$ 64.440, para pagamento em 18 parcelas, sendo que a última deveria ter sido liquidada até 21 de fevereiro de 2016, com juros de 11% ao ano. Não liquidada no período proposto;

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2019 e 2018
(Valores expressos em Reais)

- (xii) Em 21 de novembro de 2018, foi firmado Contrato entre a Sitawi e a Morada da Floresta. O contrato foi estabelecido no montante de R\$ 10.000, sendo que a última parcela deverá ser liquidada até 26 de novembro de 2020;
- (xiii) Em 20 de dezembro de 2018, foi firmado Contrato entre a Sitawi e a Manioca Comércio de Alimentos. O contrato foi estabelecido no montante de R\$ 71.316, com primeiro pagamento para 21 de novembro de 2020, e a última parcela para até 21 de outubro de 2021;
- (xiv) Em 10 de outubro de 2019, foi estabelecido o contrato (plataforma de empréstimo - CCB) entre a Sitawi e a UPSAUDE Desenvolvimento de Software Ltda. no montante de R\$ 7.000, sendo que a última parcela deverá ser liquidada até 01 de outubro de 2021;
- (xv) Em 21 de novembro de 2019, foi estabelecido o contrato entre a Sitawi e a UPSAUDE Desenvolvimento de Software Ltda., sendo que o valor do montante será depositado para o cliente em 24 parcelas;
- (xvi) Em 10 de outubro de 2019, foi estabelecido o contrato (plataforma de empréstimo - CCB) entre a Sitawi e a Inteceleri Tecnologia para Educação no montante de R\$ 38.000, sendo que a última parcela deverá ser liquidada até 01 de outubro de 2021;
- (xvii) Em 10 de outubro de 2019, foi estabelecido o contrato (plataforma de empréstimo - CCB) entre a Sitawi e a Orgânicos in Box Ltda., no montante de R\$ 109.000, sendo que a última parcela deverá ser liquidada até 01 de outubro de 2021.

9. Recursos de parcerias em projetos sociais

	2019	2018
Associação AMARU (i)	31.073	16.135
Associação AMECSARA (ii)	5.569	35.005
Associação ASPROC (iii)	234.102	259.176
Fundação FAS (iv)	63.246	157.184
	<u>333.990</u>	<u>467.500</u>

- (i) Associação de Moradores Extrativista da Reserva de Desenvolvimento Sustentável-AMARU - a Sitawi possui um subacordo de cooperação de financiamento não reembolsável firmado com esta Instituição. Os valores acima representam saldos de adiantamentos concedidos em 2019, que aguardam a entrega da prestação de contas por parte desta Associação;
- (ii) Associação dos Moradores Extrativista da Comunidade São Raimundo- AMECSARA - a Sitawi possui um subacordo de cooperação de financiamento não reembolsável firmado com esta Instituição. Os valores acima representam saldos de adiantamentos concedidos em 2019, que aguardam a entrega da prestação de contas por parte desta Associação;
- (iii) Associação de Produtores Rurais de Carauari- ASPROC - a Sitawi possui um sub- acordo de cooperação de financiamento não reembolsável firmado com esta Instituição. Os valores acima representam saldos de adiantamentos concedidos em 2019, que aguardam a entrega da prestação de contas por parte desta Associação;
- (iv) Fundação Amazonas Sustentável- FAS -a Sitawi possui um subacordo de cooperação de financiamento não reembolsável firmado com esta Instituição. Os valores acima representam saldos de adiantamentos concedidos em 2019, que aguardam a prestação de contas por parte desta Fundação.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2019 e 2018
(Valores expressos em Reais)

10. Impostos e contribuições a compensar

	2019	2018
Imposto de Renda a Recuperar	7.148	-
PIS a Recuperar	1.260	-
	<u>8.407</u>	<u>-</u>

Os valores serão compensados em períodos futuros via declaração de compensação (Dcomp.).

11. Despesas antecipadas

	2019	2018
Assinat. e Periódicos a Apropriar	206	-
Vale transporte	1.194	1.538
Vale refeição	6.206	6.014
	<u>7.606</u>	<u>7.552</u>

Os valores são compostos por pagamentos antecipados de despesas do exercício de 2020.

12. Adiantamento a empregados e fornecedores

	2019	2018
Adiantamento a Pessoa Jurídica	5.273	-
Adiantamento de Salários	5.250	-
Adiantamento Diversos	12.516	-
Adiantamento de Férias	3.381	2.775
	<u>26.420</u>	<u>2.775</u>

Os valores são compostos por adiantamentos não liquidados até a data de encerramento do balanço e serão liquidados em 2020.

13. Depósito e cauções

	2019	2018
Depósito caução	41.454	41.454
	<u>41.454</u>	<u>41.454</u>

Valores referentes a depósitos antecipado de três meses de aluguel, dos imóveis da Voluntário da Pátria - RJ e da Teodoro Sampaio - SP. Ao final do contrato esses valores serão devolvidos corrigidos pelos índices de poupança.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2019 e 2018
(Valores expressos em Reais)

14. Investimentos

Em julho de 2017, com recursos provenientes do Fundo Fiimp, a Sitawi fez um investimento no montante de R\$ 167.500, na Empresa BEMTEVI Investimento Social Ltda. com intuito de fomentar a área de doações e investimentos para o setor social, em consonância com as diretrizes do Fundo Fiimp. No termo de adesão nº 20/2016, adquiriu da sociedade em conta de participação "Bemtevi SCP 2016". 167.500 cotas de participações no valor de R\$ 1,00 cada.

Em novembro de 2019, com recursos provenientes do Fundo Família C, a Sitawi fez um investimento no montante de R\$ 28.478, na Empresa 4YOU2 Ensino de Idiomas referente a subscrição de 8 Ações Preferenciais Classe A.

15. Imobilizado - sem restrição

	Taxa de depreciação		Adição	depreciação	2019
	%	2018			
Equipamento de informática	20	34.015	18.409	(11.850)	40.575
Máquinas e equipamentos	10	18.132	-	(2.865)	15.268
Móveis e utensílios	10	21.183	4.480	(3.228)	22.434
Direito de Uso Software	10	743	1.610	(488)	1.866
		<u>74.074</u>	<u>24.499</u>	<u>(18.430)</u>	<u>80.142</u>

	Taxa de depreciação		Adição	depreciação	2018
	%	2017			
Equipamento de informática	20	39.451	4.603	(10.039)	34.015
Máquinas e equipamentos	10	20.996	-	(2.865)	18.132
Móveis e utensílios	10	23.651	369	(2.836)	21.183
Direito de Uso Software	10	981	-	(238)	743
		<u>85.079</u>	<u>4.972</u>	<u>(15.977)</u>	<u>74.074</u>

Redução ao valor recuperável de ativos (impairment)

A redução do valor recuperável dos ativos não financeiros ("impairment") conforme definido na seção 27 da NBC TG 1000 é reconhecida como perda, quando o valor de contabilização de um ativo for maior do que o seu valor recuperável ou de realização. As perdas por "impairment", quando aplicável, são registradas no resultado do período em que foram identificadas.

A Administração não identificou indícios de redução do valor recuperável de seus ativos não financeiros.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2019 e 2018
(Valores expressos em Reais)

16. Obrigações trabalhistas

	2019	2018
Provisão de férias e 13º salário	80.705	48.510
Encargos de férias e 13º salário	27.843	16.736
Salário a pagar	6.193	700
Pro-labore	-	-
INSS a pagar	42.971	49.398
FGTS a pagar	7.376	6.777
Pis - folha	712	669
	<u>165.800</u>	<u>122.790</u>

17. Obrigações tributárias

	2019	2018
IRRF PJ	721	573
IRRF folha	25.328	21.111
IRRF empréstimos	791	299
PCC	2.634	1.776
ISS	-	3.158
ISS retido	894	837
	<u>30.368</u>	<u>27.755</u>

Valores retidos de colaboradores, autônomos e de empresas que prestam serviços a Sitawi e impostos sobre faturamento. Estes valores serão repassados para o governo em janeiro de 2020, atendendo a data de vencimento.

18. Outras contas a pagar

	2019	2018
Contas a pagar	23.306	-
	<u>23.306</u>	<u>-</u>

19. Receitas antecipadas

	2019	2018
Mott Foundation	201.243	559.768
Instituto Clima e Sociedade	-	93.333
	<u>201.243</u>	<u>653.101</u>

Trata-se de recebimentos antecipados de contribuições de Associados para rateio da mensalidade no exercício de 2020.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2019 e 2018
(Valores expressos em Reais)

20. Recursos de projetos em execução

Valore referente a obrigações com repasse de recursos financeiros aos parceiros conforme acordo em Contrato de parceria celebrados entre as partes. A composição dos repasses estão demonstrados a seguir:

	2019		2018	
	Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante
Família C (i)	979.378	488.909	1.531.201	-
Fundação BMW (ii)	139.754	-	61	-
Ford - Fórum Justiça (iii)	527	-	335.134	-
Fundo Intercement (iv)	-	-	38.528	-
FNE-Filantropicos (v)	875.697	-	818.308	-
Fundo FIIMP (vi)	202.093	-	247.925	-
Projeto TMJ (vii)	732.892	-	683.074	-
Nova Democracia (viii)	201.204	-	29.709	-
Fundo Janelas Abertas (ix)	-	-	1.299.950	-
Fundo Rede Consciência (x)	-	-	152.509	-
BNDES Cultura (xi)	3.361.550	2.347.877	2.347.877	4.695.753
Facebook (xii)	362.410	-	-	-
Bumadinho (xiii)	35.745	-	-	-
Fundo Sustentabilidade (xiv)	809	-	-	-
FAO BIG (xv)	8.860	-	-	-
Instituto Humanize (xvi)	379.763	-	-	-
Elite Transforma (xvii)	99.702	-	-	-
Boticário (xviii)	1.435.000	-	-	-
SABIN Social Ventures (xix)	265.875	57.400	-	-
	<u>9.081.259</u>	<u>2.894.186</u>	<u>7.484.275</u>	<u>4.695.753</u>

- (i) O fundo social Família C iniciou suas operações em 06 de dezembro de 2012. No Brasil, o conceito de filantropia é menos desenvolvido do que em outros países como os Estados Unidos, onde o apoio filantrópico ao setor social é 30 vezes maior do que no Brasil. Existem algumas tendências e filantropos “pioneiros” que estão mudando esta perspectiva para a filantropia brasileira crescer cada vez mais. A Família C queria apoiar o desenvolvimento socioambiental do Brasil de uma forma sustentável e achou no conceito do empreendimento social uma ferramenta poderosa para efetuar mudanças de longo prazo;
- (ii) O Fundo BMW iniciou suas operações em novembro de 2014. Para impulsionar o início de suas atividades no Brasil, a Fundação BMW decidiu abrir um Fundo social com a Sitawi. A instituição alemã tem como objetivo fomentar diálogos transitórios para o bem comum, além de fomento de inovação social;
- (iii) Iniciado em outubro de 2016, com apoio da Ford Foundation, o Fundo Fórum Justiça tem como objetivo discutir a justiça com uma finalidade pública. O Fundo visa, também, a estimular o debate em torno do modelo democrático e republicano de justiça, observado o contexto latino-americano. A iniciativa foi contemplada com um montante de 200 (duzentos) mil dólares para executar suas atividades ao longo de dois anos. É de responsabilidade da Sitawi a gestão administrativa e financeira desse recurso;
- (iv) O Instituto InterCement é a face da Responsabilidade Social Corporativa da InterCement que desenvolve projetos prioritários na área da primeira infância, juventude, educação básica e voluntariado e mais recentemente, promoção da educação ambiental, conservação e proteção da biodiversidade local, com focos na inovação e construção de parcerias sustentáveis.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2019 e 2018
(Valores expressos em Reais)

- O referido fundo iniciou suas atividades em janeiro de 2017, com o intuito de fazer uma experiência piloto de operação de recursos através de terceiros para financiar “ideias comunitárias” de até R\$ 25 (vinte e cinco) mil cada;
- (v) O fundo FNE (Fundos Não Exclusivos) é um fundo da Sitawi onde são alocados projetos e fundos que não possuem uma conta corrente específica, no ano de 2018 tivemos três fundos ativos no FNE, são eles:
- a. Fundo Mahle: a INOCAS está desenvolvendo o projeto “Extrativismo Sustentável de Macaúba Orgânica”, nos municípios mineiros de Patos de Minas, Arapuá, Carmo do Paranaíba, Presidente Olegário e Tiros. Desde 2017, a iniciativa conta com a gestão financeira da Sitawi e com o financiamento do Instituto Mahle, organização que promove o desenvolvimento humano através da inclusão social e econômica e que doou R\$75 (setenta e cinco) mil, parte dos recursos para a realização das atividades;
 - b. Fundo Converge Capital: foi estabelecido junto à Sitawi para apoiar a primeira edição da Converge Capital Conference (CCC);
 - c. Fundo Delibera Brasil: Delibera Brasil é um fundo cujo objetivo é contribuir para o fortalecimento e aprofundamento da democracia brasileira, ao promover e viabilizar a deliberação cidadã. Essa nova forma de participação cidadã ajuda governos, lideranças políticas, movimentos, comunidades e coletividades a encaminharem decisões difíceis e complexas, com foco no bem comum.
- (vi) O Fundo FIIMP teve início em dezembro de 2016, sendo composto por 22 Fundações e Institutos com o intuito de aprender, acompanhar e conhecer os resultados de investimentos em negócios de impacto socioambiental, experimentando o uso de diferentes mecanismos financeiros;
- (vii) O Programa Território Médio Juruá (TMJ) é um projeto financiado pela Agência de Desenvolvimento Internacional dos Estados Unidos (USAID) em parceria com a Coca-Cola Brasil e Natura, em prol do Fórum de Desenvolvimento Territorial do Médio Juruá, para conservar a biodiversidade do município de Carauari-AM por meio de cadeias de valor sustentáveis e um plano de desenvolvimento territorial;
- (viii) Pacto pela Democracia é uma coalizão que administra uma plataforma que se dedica a reunir e promover a colaboração entre pessoas, organizações e movimentos da sociedade civil pela melhoria das regras, condições e práticas da disputa política no país e da interface cotidiana entre as instituições e a sociedade. Seu fundo é gerenciado pela Sitawi desde 2017;
- (ix) Janelas Abertas é uma Associação sem fins lucrativos criada para destinar bolsas de estudo da escola Eleva, no Rio de Janeiro, à alunos extraordinários de baixa renda. A Associação estabeleceu um Matchfunding, em que a cada aluno financiado por um doador, a Escola Eleva garante a educação de outro aluno. Além do apoio financeiro, o programa de bolsas oferece acompanhamento pedagógico e psicológico aos alunos e suas famílias, e em 2018 concedeu 55 bolsas de estudo. Os recursos financeiros captados pela Associação são gerenciados pela Sitawi desde 2018;
- (x) Rede Dinheiro e Consciência é uma coalizão que desenvolve palestras e divulga conteúdos sobre o uso consciente do dinheiro e em 2018 desenvolveu seu programa piloto de empréstimo coletivo (crowdlending) que, em parceria com a Sitawi, mobilizando R\$1,25 milhão em empréstimos para três negócios sociais;
- (xi) O BNDES+ é uma parceria entre Sitawi, BNDES e Benfeitoria, esta última uma plataforma de Crowdfunding, para fomentar iniciativas que promovam patrimônio cultural brasileiro. A Benfeitoria é responsável por convocar e selecionar iniciativas para projetos de captação via Crowdfunding. Caso essas iniciativas seja bem sucedidas na captação, o BNDES contribui triplicando o valor captado para estas iniciativas (cada 1 real captado via Crowdfunding recebe 2 reais do BNDES). A Sitawi é responsável pela gestão dos recursos oriundos do BNDES;
- (xii) Surdos que Ouvem promove a desmitificação da surdez e a informação sobre reabilitação auditiva e nasceu quando o grupo Crônicas da Surdez, com cerca 12 mil pessoas com algum grau de deficiência auditiva, venceu o Facebook Community Leadership Program.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2019 e 2018
(Valores expressos em Reais)

- É uma iniciativa global que oferece conhecimento, habilidades, ferramentas e financiamento para líderes que estão inovando maneiras de apoiar melhor suas comunidades através do Facebook;
- (xiii) Fundo Brumadinho é uma iniciativa liderada pela Sitawi e pelo MECA, tem como objetivo arrecadar recursos para promover impacto positivo a médio e longo prazo em Brumadinho, Minas Gerais;
 - (xiv) O Fundo Sustentabilidade é um fundo de reserva da Sitawi, onde 10% (dez) por cento de todas as doações acima de R\$ 5.000,00 (cinco mil reais) que a Sitawi receber serão destinados para o fundo (exceto no caso de doações cujos recursos devam ser aplicados exclusivamente em finalidade específica);
 - (xv) Iniciativa Big 2050 é um projeto de gestão Integrada do Ecossistema da Baía de Ilha Grande, fruto da parceria entre a Organização das Nações Unidas para Agricultura e Alimentação (FAO) e o Instituto Estadual do Ambiente do Estado do Rio de Janeiro (INEA), com financiamento do Fundo Global para o Meio Ambiente (Gef) para estruturar um modelo conservação e uso sustentável dos ecossistemas continentais, insulares e marítimos da Baía de Ilha Grande, no Estado do Rio de Janeiro;
 - (xvi) Fundo Empréstimo Coletivo Amazônia-Humanize tem como objetivo de aumentar a extensão do investimento de impacto da PPA, de forma que os negócios sustentáveis da Amazônia possam receber maiores volumes de capital e reduzir a distância entre o programa;
 - (xvii) O Fundo Elite Transforma é um programa de bolsas do Elite Rede de Ensino (uma rede privada com 22 escolas espalhadas pelo Brasil) que oferece bolsas de estudo para estudantes de baixa renda. O fundo acredita que é possível transformar realidades por meio da educação e até 2026 oferecerá 532 bolsas de estudos;
 - (xviii) Fundação Grupo Boticário idealizou o Movimento Viva Água, na bacia do Rio Miringuava, uma das bacias hidrográficas mais estratégicas, que abastece a Região Metropolitana de Curitiba e fica em São José dos Pinhais (PR). A proposta é contribuir para que haja água de qualidade disponível para todos, por meio de ações que promovam a recuperação ambiental e a transformação da realidade socioeconômica na região;
 - (xix) O fundo Social Ventures tem como objetivo estruturar o conceito inovador do empréstimo coletivo, ao mesmo tempo em que atua como investidor âncora das campanhas de empréstimo a serem criadas, dando legitimidade para os deals e negócios e atraindo mais capital de coinvestidores.

21. Patrimônio Líquido

21.1. Patrimônio social

É constituído pelos recursos totalmente integralizados oriundos de doação inicial acrescidos ou deduzidos dos superávits ou déficits inerente às atividades da Entidade, apuração ao término de cada exercício social.

21.2. Superávit (déficit) acumulados

Registra o valor do superávit/déficit do exercício a ser submetido à apreciação da Assembleia Geral para incorporação ao patrimônio social da Entidade.

A Entidade registrou um superávit em 31 de dezembro de 2019, no montante de R\$ 158.605 e um déficit de (R\$ 180.700) em 2018.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2019 e 2018
(Valores expressos em Reais)

22. Receitas de serviços prestados - recursos sem restrição

Registra basicamente as receitas com consultorias prestadas no exercício de 2019, no montante líquido de R\$ 181.706 (R\$ 171.680 em 2018).

23. Subvenções particulares - sem restrição

Registram os recursos recebidos de doações pela Sitawi para a realização de suas despesas-fins (doações) e suas despesas complementares:

	2019	2018
Doações	1.764.800	1.779.032
Receita líquidas c/empréstimos	14.808	7.366
Recuperação de Despesas em Fundos	1.903.721	1.039.780
	<u>3.683.328</u>	<u>2.826.178</u>

As reversões de fundos referem-se a montantes que a Sitawi reverte para utilização em suas finanças provenientes dos valores recebidos dos fundos sociais, tomando por base o contrato celebrado com cada fundo, esses recursos são utilizados para manutenção das atividades operacionais da Sitawi.

24. Despesas com pessoal

	2019	2018
Pró-Labore	554.868	507.296
Salários	809.396	440.085
Férias	98.369	54.644
13o. Salário	66.047	35.968
Estagiários	54.103	34.352
Seleção e Treinamentos	12.955	26.726
Gratificações	51.314	7.912
Seguro de Vida	2.416	637
Vale Transporte	14.656	14.860
Prog. Alimentação Trabalhador	82.128	60.427
Assistência Médica	48.208	24.240
Despesas com Instrução	2.183	2.746
INSS	199.742	110.435
FGTS	73.740	40.447
Encargos S/Férias	33.564	18.198
Encargos S/13o. Salário	22.787	12.391
PIS S/Folha	7.852	4.389
INSS s/Pro-Labore	122.229	103.180
	<u>2.256.556</u>	<u>1.498.931</u>

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2019 e 2018
(Valores expressos em Reais)

25. Despesas administrativas

	2019	2018
Aluguel - Diversos	1.937	5.750
Aluguel e Condomínio	176.321	186.146
Assinaturas e Publicações	147	2.065
Condução	10.045	640
Manutenção, Conservação e Reparos	12.435	13.625
Depreciações e Amortizações	18.430	15.977
Despesas C/Bens Permanentes	6.395	10.682
Despesas C/Comunicação	10.252	11.531
Despesas Legais	4.577	4.322
Fretes e Carretos	2.388	1.510
Impostos, Taxas e Contribuições	15.265	53.918
Luz	25.735	22.051
Material/Suprimento de Escritório	11.580	16.239
Seguros	-	270
Serviços Prestados - PF	2.570	13.709
Serviços Prestados - PJ	50.467	-
Viagens e Estadias	517.521	320.899
Refeições e Lanches	14.305	9.894
Correios e Malotes	4.869	10.174
Serv. Prest. PJ - Contabilidade	43.734	34.504
Serv. Prest. PJ - Ass. Juridica	7.440	15.376
Serv. Prest. PJ - Informatica	42.162	70.665
Serviços Gráficos	29.667	62.873
Marketing	161.757	258.909
BDO RCS Auditores Independentes	8.906	32.656
Licença de Uso	22.270	8.774
INSS Autônomos	514	2.742
Serviços prestados	279.424	545.710
IPTU	13.507	12.286
	<u>1.494.622</u>	<u>1.743.900</u>

26. Outras despesas operacionais

	2019	2018
Perdas C/Créditos Incobráveis	4.016	-
	<u>4.016</u>	<u>-</u>

SITAWI

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis Em 31 de dezembro de 2019 e 2018 (Valores expressos em Reais)

Valor referente ao ajuste de perdas incobráveis dos empréstimos do Fundo próprio Sitawi de R\$ 86.522,33 em 31 de dezembro de 2019. São referentes a três clientes que estão inadimplentes no pagamento destes: Ecoservice (R\$ 24.176,00), Coperjunho (R\$ 58.330,00) e Atina FES (R\$ 4.016,33). Estão sendo cobrados por intermédio de um processo jurídico.

27. Outras receitas operacionais

	2019	2018
Reversão de Provisões	<u>13.781</u>	<u>31.437</u>
	<u>13.781</u>	<u>31.437</u>

28. Resultado financeiro, líquido

	2019	2018
Receitas financeiras		
Juros ativos	-	2.672
Descontos obtidos	-	862
Rendimentos de aplicações financeiras	<u>51.621</u>	<u>52.882</u>
	51.621	56.416
Despesas financeiras		
Juros passivos	(8.791)	(5.412)
Descontos concedidos	-	(4)
Despesas bancárias	(3.164)	(3.520)
IR s/ aplicação financeira	(379)	(9.441)
Variação Monetária passiva	-	(13)
Despesas com multas	(3.838)	(4.308)
IOF	<u>(465)</u>	<u>(883)</u>
	(16.637)	(23.581)
	<u>34.984</u>	<u>32.835</u>

29. Receitas e despesas com voluntários

	2019	2018
Receita de Serviço Voluntário	<u>19.024</u>	<u>22.620</u>
Despesa de Serviço Voluntário	<u>(19.024)</u>	<u>(22.620)</u>
	<u>-</u>	<u>-</u>

Conforme determinado pela ITG 2002 para efeito de cumprimento da resolução aplicável a Entidade, identificou e mensurou os trabalhos voluntários por ela recebido durante o exercício de 2019.

Nenhum dos valores acima teve desembolso de caixa correspondente, tendo sido reconhecidos em 2019 como receita e despesa operacional na demonstração do resultado em montantes iguais, sem efeito no superávit do exercício.

30. Renúncia fiscal

a) Imunidade

Por se tratar de uma Entidade sem fins lucrativos, a Sitawi goza da isenção do Imposto de Renda e Contribuição Social de acordo com o artigo 15 da Lei nº9.532/97, bem como goza também de isenção de outros tributos Federais, como a COFINS e o PIS.

A Sitawi está isenta do recolhimento do Imposto de Transmissão "causa mortis" e Doação de Bens e Direitos, conforme declaração de Isenção Secretaria de Estado e Fazenda de São Paulo, com validade de 15 de outubro de 2019 até 10 de setembro de 2022.

b) Carga tributária

No exercício de 2019, a Sitawi usufruiu o total de R\$ 298.873,21, relativo a isenção de IRPJ e R\$ 116.234,35, relativo a Isenção de CSLL. Tais recursos foram totalmente revertidos nos projetos e programas assistenciais da Sitawi.

31. Requisitos para a manutenção da imunidade tributária

A única lei complementar que traz requisitos para o gozo da imunidade tributária é o Código Tributário Nacional (CTN).

O artigo 14 do Código Tributário Nacional estabelece os requisitos para o gozo da imunidade tributária, esses estão previstos no Estatuto Social da Sitawi e seu cumprimento (operacionalização) pode ser comprovado pela sua escrituração contábil (demonstrações contábeis, diário e razão), no qual transcrevemos:

- a) Não distribuem qualquer parcela de seu patrimônio ou de suas rendas, a qualquer título (artigo 31, do Estatuto Social);
- b) Aplicam integralmente, no país, os seus recursos na manutenção dos seus objetivos institucionais;
- c) Mantêm a escrituração de suas receitas e despesas em livros revestidos de formalidades capazes de assegurar sua exatidão (artigo 34, do Estatuto Social).

32. Instrumentos financeiros

As transações financeiras existentes envolvem ativos e passivos usuais e pertinentes à atividade econômica da Entidade, particularmente aplicações financeiras com vencimentos de curto prazo, contas a receber e contas a pagar. Essas transações são apresentadas no balanço pelos valores de custo, acrescidas das respectivas apropriações de receitas e despesas que, tendo em vista a natureza das transações e os períodos de vencimento, se aproximam dos valores de mercado. Durante os exercícios de 2019 e 2018, a Entidade não efetuou transações envolvendo instrumentos financeiros na forma de derivativos.

A Entidade apresenta exposição aos seguintes riscos advindos do uso de instrumentos financeiros:

- Risco de crédito;
- Risco de liquidez;
- Risco de mercado.

33. Estrutura do gerenciamento de risco

A Entidade avalia os riscos nos seus instrumentos financeiros e define quais são os limites apropriados e aceitáveis considerando as suas operações e objetivos.

34. Risco de crédito

Risco de crédito é o risco de déficit financeiro da Entidade caso uma contraparte em qualquer dos instrumentos contratuais falhe em cumprir com suas obrigações contratuais, que surgem principalmente dos seus recebíveis. Historicamente a Entidade não tem sofrido perdas relevantes decorrentes da falta de cumprimento de obrigações financeiras com seus financiadores.

34.1. Risco de liquidez

Risco de liquidez é o risco de a Entidade encontrar dificuldade em cumprir com as obrigações associadas com seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos à vista ou com outro ativo financeiro. A abordagem da Entidade na administração de liquidez é de garantir, o máximo possível, que sempre que tenha liquidez suficiente para cumprir com suas obrigações ao vencerem, sob condições normais e de estresse, sem causar perdas inaceitáveis ou com risco de prejudicar a recuperação da Entidade.

34.2. Risco de mercado

Risco de mercado é o risco que alterações nos preços de mercado, tais como taxas de juros das aplicações, têm nos ganhos auferidos em função do seu portfólio ou no valor de suas participações em instrumentos financeiros. A Entidade administra os riscos de mercado através de aplicações financeiras em fundos de baixo risco de mercado e com baixa alavancagem financeira, sempre em instituições financeiras de primeira linha.

35. Seguros (não auditado)

Os bens, interesses e responsabilidades estão segurados por valores julgados como suficientes pela Administração da Entidade para cobertura de eventuais riscos.

As apólices estão em vigor e os prêmios foram devidamente pagos. A Entidade considera que existe um programa de gerenciamento de riscos com o objetivo de delimitar os riscos, buscando no mercado coberturas compatíveis com o porte e operações da Entidade.

As premissas de riscos adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de auditoria das demonstrações contábeis, conseqüentemente, não foram auditadas pelos auditores independentes.

36. Remuneração aos administradores

Não existe remuneração direta ou indireta aos conselheiros da Entidade.

37. Provisão para contingências

A Entidade em curso normal de suas atividades, está sujeito a processos judiciais de natureza tributária, trabalhista e cível. A Administração, apoiada na opinião de seus assessores legais e, quando aplicável, fundamentada em pareceres específicos emitidos por técnicos especialistas, avalia a expectativa do desfecho dos processos em andamento e determina a necessidade ou não de constituição de provisão para contingência.

Em 31 de dezembro de 2019, com base na opinião de seus assessores legais, não existem ações em andamento, portanto, não há valores dessa natureza a serem provisionados.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2019 e 2018
(Valores expressos em Reais)

38. Quocientes patrimoniais

		2019	2018
Liquidez imediata			
Caixa e equivalente de caixa	13.444	0,0014	0,0000
Passivo circulante	9.501.976	-	-
Liquidez corrente			
Ativo circulante	10.140.226	1,07	0,98
Passivo circulante	9.501.976	-	-
Liquidez geral			
Ativo circulante + não circulante	13.361.210	1,08	1,06
Passivo circulante + não circulante	12.396.161	-	-
Imobilização corrente do capital próprio			
Imobilizado	80.142	0,08	0,09
Patrimônio líquido	965.049	-	-
Imobilização do capital de giro			
Imobilizado	80.142	0,01	0,01
Patrimônio líquido + passivo circulante	10.467.025	-	-

39. Eventos subsequentes

Desde o final de fevereiro de 2020, o mundo vem passando por um surto da doença denominada COVID-19 (coronavírus), classificada como pandemia pela Organização Mundial de Saúde (OMS). A Administração da Instituição está acompanhando os possíveis impactos e tem trabalhado com a implementação de planos de contingências para manter a continuidade das atividades operacionais em situação de normalidade. Na data de emissão destas demonstrações contábeis não é possível mensurar os riscos e os impactos que possam surgir e, conseqüentemente, resultar em eventuais perdas que essa pandemia poderá gerar sobre as atividades da Entidade.